

Diariamente 72 cidades são visitadas pelos aviões da VASP

ARTES PLÁSTICAS

1456 VERA PEDROSA

LIVROS, *livros, livros*

Continuando os depoimentos sobre livros que seriam úteis para quem quisesse aprofundar-se no conhecimento da arte contemporânea, apresentamos hoje mais algumas opiniões. Consultamos Edila Mangabeira Unger, crítica de arte e estudiosa de história da arte; Roberto Pontual, que está preparando para a Editora Civilização Brasileira um Dicionário de Artes Plásticas, dedicado às artes brasileiras, com duas mil biografias; José Lino Grünewald, poeta, jornalista e ensaísta.

Edila considera a leitura da maior importância para a aquisição de conhecimentos no campo das artes plásticas. "A primeira providência, no entanto, caberia ao Ministério da Educação e ao Instituto Nacional do Livro, que precisariam editar obras acessíveis, já que só existem publicações caras e em língua estrangeira. Os primeiros trabalhos a serem postos à disposição do público deveriam ser os de Herbert Read (obras completas), Arnold Hauser (História Social da Arte) e Wolfflin.

Roberto Pontual, além da obra de Hauser, que considera suficiente para dar uma visão adequada sobre a arte contemporânea internacional, acha importantíssimo que se tenha um conhecimento íntimo com a história da arte brasileira.

Para tanto fornece uma série de títulos, alguns só encontráveis em bibliotecas públicas, mas que são os mais significativos:

— Revistas e publicações da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, entre elas, *A Missão Artística de 1816*, de Afonso Taunay, e *Contribuição ao Estudo da Pintura Mineira*, de Carlos del Negro.

— *A Arte Brasileira — Pintura e Escultura* — Gonzaga Duque.

— *Um século de pintura* — Laudelino Freire.

— *Pequena História das Artes Plásticas no Brasil* — Carlos Rubens.

— *Construtores e Artistas do Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro* — d. Clemente Maria da Silva Nigra.

— *L'Architecture Religieuse Barroque au Brésil* — Germain Bazin.

— *Escultura Ornamental Barrôca do Brasil* — Carlos del Negro.

— *O Ensino Artístico* — Morales de los Rios Filho.

— *A pintura no Brasil Holandês* — José Roberto Teixeira Leite.

— *História das Artes na Cidade do Salvador* — diversos autores.

— *A Gravura Brasileira Contemporânea* — José Roberto Teixeira Leite.



Tapeçaria de Nicola — Quadrados Cromáticos

— *Artistas Coloniais* — Rodrigo Melo Franco de Andrade.

— Além destes aconselharia ainda: *Dimensões da Arte*, de Mário Pedrosa.

— José Lino Grünewald acha necessária uma certa iniciação para que o sentido dos livros, e até mesmo a terminologia empregada possa ser bem apreendida. A iniciação deve ser sobretudo visual: visitas a Museus e Exposições para contato direto com a obra de arte. Uma vez que não dispomos de bons Museus e não temos a chance de ter exposições de artistas famosos como se tem na Europa e nos Estados Unidos, um sucedâneo ao alcance de todos seriam as revistas das coleções *Museus e Gênios da Pintura*, encontradas em qualquer banca de jornais. Livros: Herbert Read, *Imagem e Idéia* (o mais importante do autor), e o *Significado da Arte* (mais didático). Piet Mondrian, *Arte Plástica e Arte Plástica Pura* (edição argentina de Victor Lehru); a obra de Conrad Fidler, que existe em edição argentina da *Nueva Vision*; toda a obra de Susanne Langer; *Arte Necessidade Vital*, de Mário Pedrosa; *Arte Concreta*, de Max Bill; *Ponto e Linha sobre o Plano*, de Kandinski; *Arte Moderna e Pedagogical Sketch Book*, de Paul Klee; *Arte e Técnica*, de Pierre Francastel e ainda *O Olho e o Espírito*, de Merleau-Ponty, assim como o ensaio *Dúvida de Cézanne* contido no livro *Sens et Non Sens*, do mesmo autor. Além desses, aconselharia ainda os *Diálogos com a Arte Moderna* (edição da Lidador) que contém entrevistas com vários pintores importantes contemporâneos.

— Hoje, às 9h30min, na Galeria Bonino, apresentação de tapeçarias de Nicola e Douchez, que se vêm dedicando ao assunto há mais de uma década. Apresentação de Geraldo Ferraz: "Os dois pioneiros do tapete permanecem arrolados ao autêntico, não carecem de provas de legitimidade, tão verdadeiros e seguros em seu ofício, em sua arte."